



## ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UMA INTRODUÇÃO A ANÁLISE ESPACIAL A PARTIR DO HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL DO PARANÁ DE PARANAGUÁ/PR

Wiviany Mattozo de Araujo<sup>1</sup>  
Monografia – Concluída

### RESUMO

Atualmente, sabe-se que estudar as relações que envolvem o processo saúde-doença são de extrema importância. O presente trabalho realiza uma análise introdutória dos serviços de saúde na cidade de Paranaguá a partir de um estabelecimento de saúde criado para suprir a demanda de toda a população residente no litoral do estado do Paraná. Essa análise parte de uma nova vertente da Geografia da Saúde que se intitula a Geografia da Atenção Médica, mais especificamente discutiu-se as questões referentes à acessibilidade geográfica aos serviços hospitalares. Observou-se os registros de internamentos do Hospital Regional do Litoral, a origem dos pacientes internados e as principais causas mortes do município de Paranaguá. A partir da análise dos dados, pode-se dizer que a principal causa morte do município de Paranaguá estão relacionados às doenças respiratórias. Verificou-se que a maioria dos registros de pacientes advém de todo o litoral do Paraná, mas que apresenta alguns registros de internamentos de paciente com origem principalmente no centro-leste e norte pioneiro do Paraná. Diante disto, esse estudo preliminar visa compreender as relações sociais existentes na complexidade de um hospital e do seu entorno, tendo a cidade de Paranaguá como principal referência.

**Palavras-Chaves:** Acessibilidade Geográfica; Registros de Internamentos.

### INTRODUÇÃO

A saúde ocupa uma posição de destaque dentro das principais preocupações em uma sociedade. A forma como esta é tratada e conduzida gera prejuízos ou benefícios a população num geral.

Os estudos referentes aos serviços de saúde são de extrema importância nos dias atuais. As relações sociais existentes na complexidade de um hospital e do seu entorno trazem premissas para análises e descobertas, assim, faz-se necessário um aprofundamento de todo processo.

Os serviços públicos de saúde prestados no litoral do Paraná desde sempre foram insuficientes, o atendimento a população litorânea não se apresentava como prioridade as políticas governamentais. Até o início deste século, só havia a Santa Casa de Misericórdia localizada na cidade de Paranaguá (figura 01) para realizar internamentos pelo sistema público de saúde para toda esta população, esse fato prejudicava o acesso à saúde.

A Santa Casa de Misericórdia de Paranaguá desde o início apresentou graves problemas de estrutura, tanto no que se refere aos equipamentos utilizados como na mão de obra (ALIANÇA SAÚDE, 2009).

---

<sup>1</sup> Geógrafa, Mestranda em Geografia pelo PPGEU/UFPR, wivimattozo@gmail.com

**Figura 01: Litoral do Paraná - Localização Geográfica**

Em meados da década de 90 este hospital possuía imensas dívidas (Agência Estadual de Notícias, 2005) com a União, o que ocasionava um círculo vicioso de problemas sem soluções. Assim, no ano de 2004 o governo do estado do Paraná comprou a estrutura física da Santa Casa de Misericórdia e a transformou em um hospital regional voltado para atender toda a população do litoral paranaense, criando assim o Hospital Regional do Litoral do Paraná (figura 02).

A criação desse hospital partiu da idéia de melhorar o sistema de saúde até então esquecido nessa região e, dessa maneira buscar diminuir o grande fluxo de pacientes que se obrigavam a ir até a capital do estado em busca de assistência médica.

**Figura 02: Hospital Regional do Litoral do Paraná**

Fonte: Agência Estadual de Notícias, 2009.

Porém, na atualidade o hospital ainda não funciona em sua plena capacidade, isso faz com que uma parcela da população ainda tenha que se deslocar em busca de atendimentos especializados em saúde. O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a abrangência espacial dos serviços de saúde do Hospital



Regional do Litoral do Paraná entre os anos de 2008 e 2009, visando compreender a dimensão espacial dos serviços de saúde ali prestados.

## MÉTODO

Para a obtenção dos resultados desta pesquisa, tomou-se por base uma estruturação na qual o método de pesquisa apresenta as seguintes fases:

A primeira etapa da pesquisa caracteriza-se pela fundamentação teórica do objeto do estudo, visando o aprofundamento da formação de uma base teórico-metodológica que possibilite a análise detalhada do funcionamento do Hospital Regional do Litoral do Paraná, bem como da Geografia da Saúde e dos temas que retratam sobre a acessibilidade em saúde.

A segunda etapa caracteriza-se pela coleta dos dados. Para o estudo da abrangência dos serviços de saúde do hospital na escala abordada, foram coletadas informações referentes ao número de registros de internamentos por mês e município de residência dos pacientes internados. Para a análise ser desenvolvida, optou-se por dados de internamentos, isso foi necessário devido ao fato de que o número em relação aos atendimentos corresponde, em sua grande maioria a população residente em Paranaguá, pois esses atendimentos na maioria das vezes são consultas agendadas ou realização de exames rotineiros. Os dados referentes a causa morte do município de Paranaguá, ou seja, as principais doenças que causam a mortalidade nessa população foram coletados do sistema DATASUS, disponibilizado no site do Ministério da Saúde e serviu como parâmetro na análise entre os dados de internamentos e as principais causa morte da cidade.

Os dados utilizados na pesquisa foram coletados diretamente no Hospital Regional do Litoral do Paraná, sendo fornecido pelo Setor de Serviço Médico e Estatístico do Hospital Regional do Litoral do Paraná, dentro do intervalo que abrange os anos de 2008 e 2009. Este período foi escolhido devido a disponibilidade dos dados pela unidade, pois anteriormente esse armazenamento era feito em documentos impressos e isso gerou perda de muitas informações. Então, só a partir do ano de 2008 com a instalação de um sistema informatizado foi possível o armazenamento dos dados referentes a todos os atendimentos realizados no hospital e com isso, a disponibilidade do período de 2008 e 2009 para o presente estudo.

Os dados de saúde foram tratados estatisticamente, seqüencialmente este banco de dados foi vinculado ao software de geoprocessamento ArcView 3.2, a



partir do qual desenvolveu-se a espacialização por município da enfermidade pesquisada, utilizando-se a base cartográfica fornecida pela SEMA (Secretaria Estadual do Meio Ambiente). O tratamento dos dados e a espacialização dos mesmos abrangem a terceira etapa da pesquisa.

A quarta etapa corresponde ao estabelecimento das relações entre os internamentos realizados no hospital, a periodicidade desses internamentos e suas características, a relação estabelecida entre as principais doenças que geram a grande parte dos óbitos e a quantidade de pacientes atendidos durante o período.

## Resultados e Discussão

As relações no processo de saúde e doença são de extrema importância. Na presente pesquisa, buscou-se traçar um perfil entre o número de internamentos registrados (tabela 01) para o período analisado e as principais causas de morbidade entre a população residente na região.

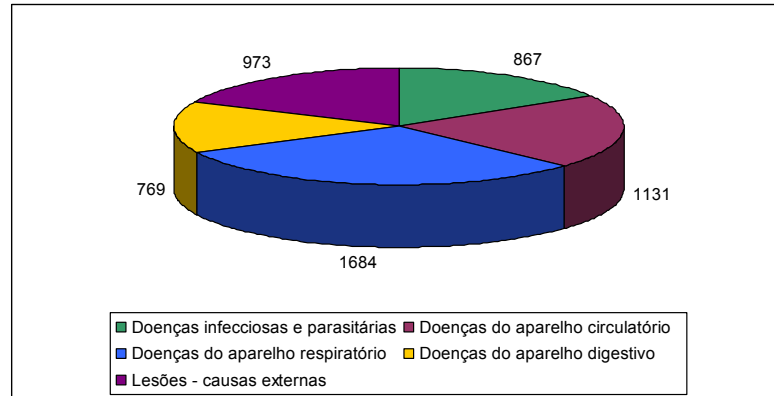
O número de internamentos no município de Paranaguá nos anos de 2008 e 2009 se apresenta uniforme nos dois anos, tendo uma variação de aproximadamente 300 registros de internamentos. Esse dado leva em consideração o número total dos internamentos realizados e é disponibilizado pelo sistema de registros do hospital para o Ministério da Saúde que torna o dado público.

**Tabela 01: Hospital Regional Litoral do Paraná - Internações 2008 e 2009**

Ano	2008	2009	Total
Numero de Internações	5864	5517	11381

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), 2009.  
Organização: Wiviany Mattozo de Araujo, 2009.

As principais causas de morte no município de Paranaguá (gráfico 01) advém das doenças do aparelho respiratório, dentre as principais doenças que acometem essa população estão a pneumonia e a asma. Essas doenças se manifestam normalmente nas mudanças de estações do ano, ou em variações bruscas de temperaturas no dia a dia. Assim como as doenças do aparelho circulatório também apresentam uma amplitude considerável, tem-se o infarto do miocárdio, a insuficiência cardíaca e o acidente vascular cerebral como maiores causadores de mortes nesse setor.

**Gráfico 01: Internações Hospitalares do HRL/PR – 2008 e 2009**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), 2009.  
Organização: Wiviany Mattozo de Araujo, 2009.

As doenças infecciosas e parasitárias que mais atingem a população residente em Paranaguá são a diarreia e infecções intestinais ligadas a bactérias que atacam o intestino. E nesse tipo de doença também entra a síndrome de imunodeficiência adquirida humana (HIV), onde Paranaguá sendo uma cidade litorânea e portuária apresenta um número expressivo de infectados ao ano.

A partir dos dados do Ministério da Saúde pode-se constatar que as principais causas da morte do município analisado são doenças que necessitam tratamento, tanto preventivo como clínico.

A análise espacial dos dados de internamentos é de grande importância para se compreender a abrangência espacial dos casos de internamentos do Hospital Regional do Litoral do Paraná por todo o estado do Paraná. Essa análise foi realizada a partir de dados disponibilizados pelo próprio hospital, porque desde o mês de fevereiro de 2009 o paciente deve informar qual a cidade exata de residência, pois antes o mesmo deveria informar sua região de origem, o que não permitia que estudos como este fossem realizados.

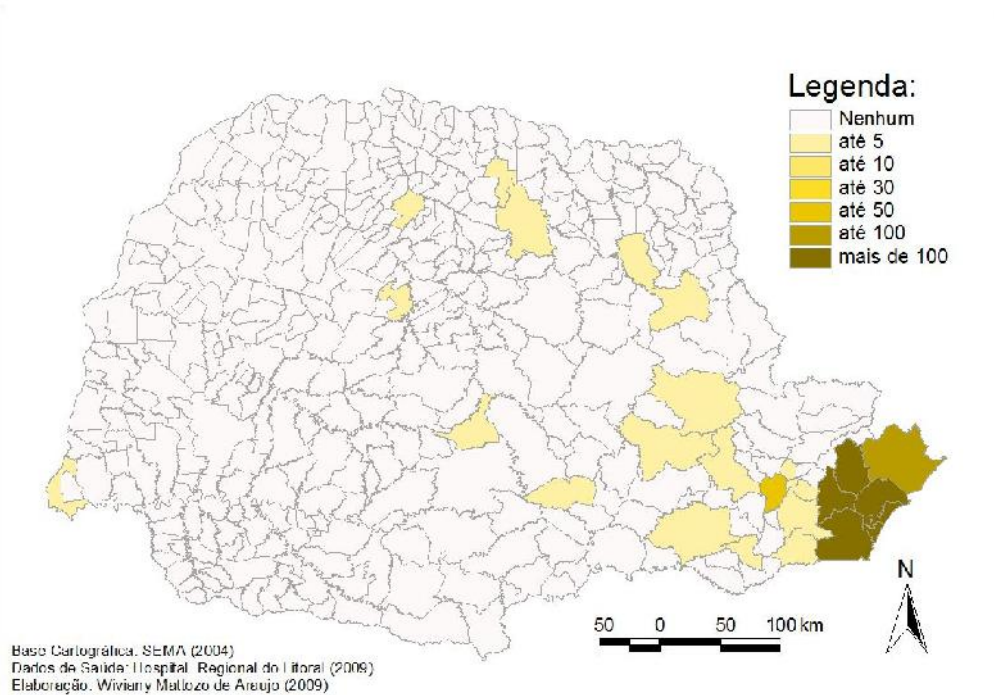
A variação espacial dos dados de internamentos para todo o estado do Paraná demonstrou uma distribuição não-uniforme pelo território paranaense, tanto no que condiz a análise do total ou de cada mês analisado no período. Já quando a variação espacial é analisada a partir da perspectiva da região litorânea paranaense, passa-se a delinear uma uniformidade na distribuição dos registros de internamentos, evidenciando tanto na análise total quanto mês a mês que os dados são recorrentes e de pequena variação.

O ano de 2009 para o Hospital Regional do Litoral do Paraná foi de grande expansão no número de leitos e isso gerou uma abrangência maior em relação ao número de internamentos realizados, pois casos que antes deveriam ser removidos

em busca de atendimentos de alta complexidade em outras unidades de referência fora do litoral, a partir de então, passam a se fixar em Paranaguá e receber o atendimento necessário neste hospital.

Os internamentos referentes ao ano de 2009 se apresentam quase em sua totalidade no litoral do estado do Paraná (figura 03). Há que se ressaltar que a população total entre as cidades é diferente, o que ocasiona também essa diferença no número de internamentos das cidades do litoral paranaense (IPARDES, 2009). Por exemplo, a cidade de Paranaguá possui em torno de 130.000 habitantes (IBGE, 2007) e seus registros de internamentos giram em torno de 5.000 internamentos para o período, no entanto o município de Guaraqueçaba possui em torno de 7000 habitantes (IBGE, 2007) e seus registros de internamentos se aproximam de 80 internamentos para o período.

**Figura 03: HRL/PR - Abrangência estadual dos Internamentos – 2009**



Outro fato observado na totalidade dos internamentos no ano de 2009 refere-se ao aparecimento de registros originados a partir de pacientes residentes em grandes cidades paranaenses evidenciando o uso do Hospital Regional do Litoral do Paraná em um determinado período de estada pelo litoral. Assim, a distribuição espacial total se dá na região centro-leste do estado do Paraná, abrangendo Curitiba e sua Região Metropolitana, aparece Ponta Grossa também, a oeste tem-se a presença da cidade de Foz do Iguaçu e ao norte pioneiro do estado é Londrina que se destaca.



Todas as cidades que aparecem nos registros totais de internamentos apresentam baixa incidência, tendo essas cidades até 5 pacientes atendidos e tratados no Hospital Regional do Litoral do Paraná demonstrando que esses casos são pontuais na abrangência geográfica desse hospital.

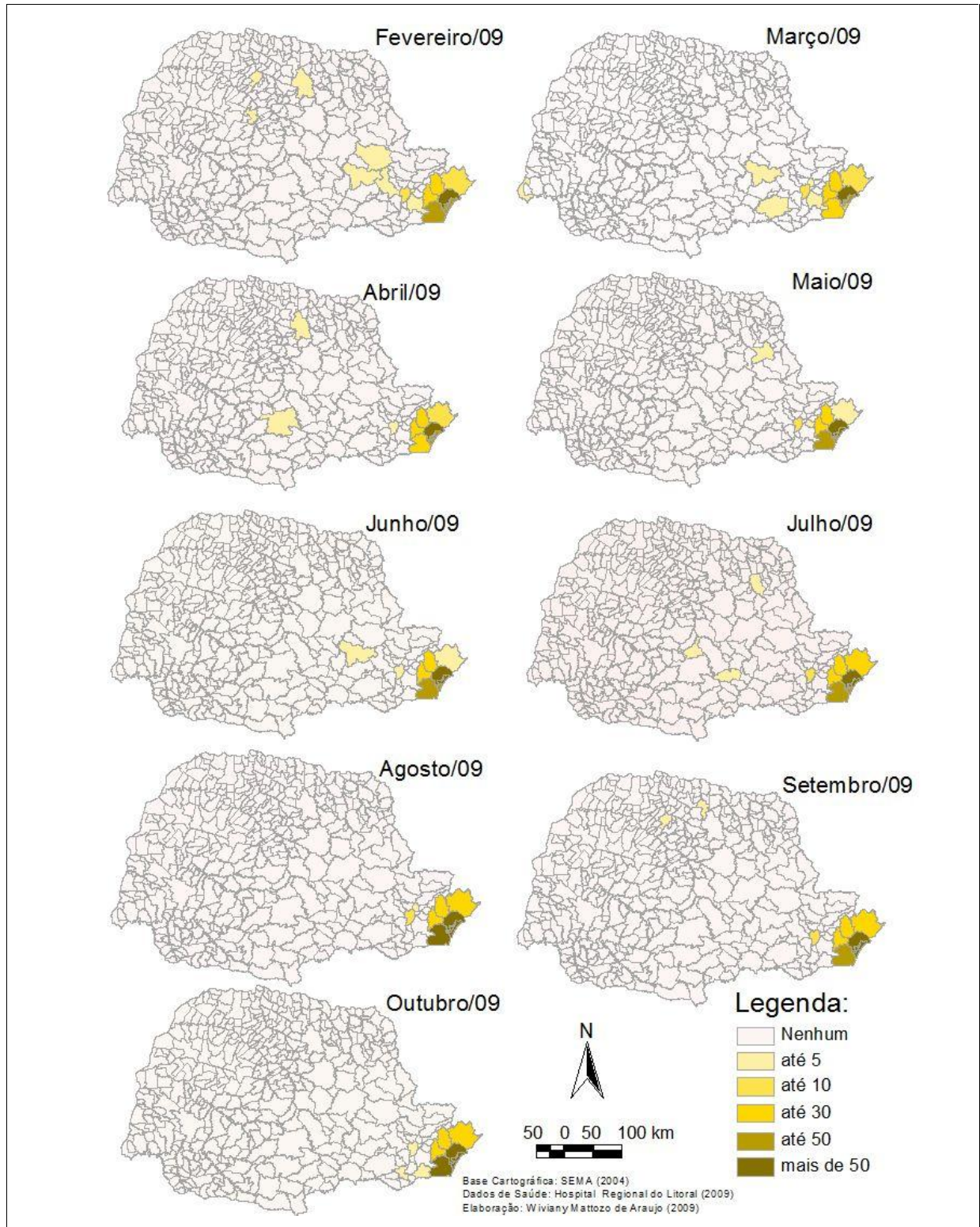
Com relação à distribuição mensal de casos registrados de internamentos (figura 04), nota-se que estes seguiram a tendência de maiores registros de dados de internamentos para a região litorânea, porém há pontos de intrusão em meses específicos para registros de pacientes residentes em outras cidades paranaenses, como o mês de fevereiro e março.

Há uma relação crescente a partir do primeiro mês analisado que é fevereiro de 2009 até o mês de outubro do mesmo ano, esse aumento gradativo se dá pela ampliação da disponibilidade de leitos oferecidos pelo hospital e pelas melhorias no atendimento hospitalar da instituição. Todo o período analisado de fevereiro a outubro de 2009 apresenta o município de Paranaguá sempre com o maior número de internamentos.

O mês de fevereiro de 2009 apresentou o maior número de registros de internamentos na região litorânea, no entanto, é nesse mês que se tem o final da estação de verão e fim do período de férias escolares, assim, ainda há muitos veranistas presentes no litoral do estado e quando há um problema que gera um processo de doença é no hospital de referência que estes recorrem para buscar tratamento e a provável cura. Fevereiro é o mês que apresenta maior amplitude espacial dos casos registrados de internamentos, abrangendo a região centro-leste paranaense e a região do norte pioneiro.

Também, há que se ressaltar que muitos pacientes que utilizam os serviços do Hospital Regional do Litoral são trabalhadores provenientes de outras regiões, como os caminhoneiros, embarcados em navios, entre outros, que se encontram na região litorânea devido à localização do Porto.

O mês de março de 2009 inicia o decréscimo da amplitude espacial dos internamentos pelo estado do Paraná, mas esse fato não é absorvido na região litorânea, onde até aparece um número menor de registros, mas essa diminuição não é expressiva. Mas no geral, ocorre em todo o período, uma diminuição de pacientes com registro de internamento que são oriundos residentes de outras regiões do estado do Paraná.

**Figura 04: HRL/PR – Abrangência estadual dos Internamentos – 2009**

Outro fato observado na distribuição espacial dos internamentos é a questão da cidade de Curitiba, esta apresenta para todo período analisado um número significativo de registros, apontando dessa maneira, que há um contingente de curitibanos que freqüentam o litoral durante todo o ano e assim, utilizam os serviços de saúde ofertados pelo Hospital Regional do Litoral do Paraná.





Seguindo a tendência observada nesta análise uma hipótese provável é que os meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, apresentem um aumento considerável no número de registros de internamentos no Hospital Regional do Litoral do Paraná, pois são nos meses de verão que o litoral passa a receber uma grande quantidade de população temporária e também, pela melhoria dos atendimentos e da infra-estrutura do Hospital Regional do Litoral do Paraná, o que faz com que este se torne cada vez mais um ponto de referência nos serviços de saúde ofertados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos referentes às relações saúde-doença são extremamente relevantes nos dias atuais. Este estudo partiu do princípio de que um hospital pode tornar-se um ponto de referência quando este oferta serviços de saúde com qualidade e de alta complexidade, entende-se que não somente esses quesitos bastam.

A presente pesquisa buscou compreender a Geografia e sua importância no ramo da Geografia da Saúde, visando entender essa nova vertente da Geografia da Atenção Médica. A abordagem se fez através de dados disponibilizados pelo Hospital Regional do Litoral do Paraná quanto a atendimentos, internamentos, número de leitos, entre outros, e as maiores causas morte recorrentes na cidade de Paranaguá contribuindo assim, para a compreensão do processo de saúde-doença de uma cidade pelos dados hospitalares da região.

Partindo dessa premissa, e analisando os casos de internamentos do Hospital Regional do Litoral do Paraná em consonância com as maiores causas de mortes na cidade de Paranaguá, conclui-se previamente, a partir da análise dos dados, que apesar do Hospital ter sido construído para atender a toda população litorânea, o maior número de atendimentos são prestados para a população residente em Paranaguá, isso ocorre por dois fatores: 1) o hospital se encontra nesta cidade, facilitando o acesso e 2) o município de Paranaguá apresenta a população mais expressiva em números absolutos.

O referido hospital apresenta uma sazonalidade devido a sua localização geográfica ser no litoral do estado, o que faz com que no período de verão em conjunto com as férias escolares aumente consideravelmente o número de atendimentos em saúde.

E por fim, a abrangência espacial dos internamentos ocorre da seguinte maneira: o litoral apresenta a utilização do hospital em seu dia a dia, com registros



durante todo o período da pesquisa; a região de Curitiba também utiliza os serviços do Hospital Regional do Litoral do Paraná durante todo o ano, mas numa escala bastante reduzida; e as demais regiões do estado do Paraná se enquadram dentro da sazonalidade já citada.

Esse trabalho de monografia de conclusão de curso na área de Geografia serve como uma análise introdutória aos quesitos para novas políticas de planejamento em saúde, visando num futuro, com um período de dados mais extenso, entender e buscar melhoramentos a área de serviços em saúde prestados a população da região do litoral do Paraná.

## REFERÊNCIA

**Aliança Saúde.** Disponível em: <http://www.pucpr.br/saude/alianca/stacasa/historico>. Acessado em: 08/06/2009.

**Agência Estadual de Notícias.** Disponível em: [www.agenciadenoticias.pr.gov.br](http://www.agenciadenoticias.pr.gov.br). Acessado em: 15/09/2009.

**DATASUS, Departamento de Informática do SUS.** Disponível em: <http://w3.datasus.gov.br/datasus/index.php>. Acessado em: 07/12/2009.

**FEKETE, M. C. Estudo da acessibilidade na avaliação dos serviços de saúde.** Texto de apoio as Unidades de Saúde. Disponível em: [www.opas.org.br/rh/publicacoes/textos\\_apoio/pub06U1T1.pdf](http://www.opas.org.br/rh/publicacoes/textos_apoio/pub06U1T1.pdf), 1997.

**GUIMARÃES, R. B. Saúde Pública e Política Urbana: Memória e Imaginário Social.** Tese de Doutorado em Geografia, FFLCH-USP. 2000.

\_\_\_\_\_, **Regiões de Saúde e Escalas Geográficas.** Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 21 (4): 1017- 1025, jul – ago, 2005.

**IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acessado em 09/10/2009.

**IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.** Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php>. Município. Acessado em 07/12/2009.

**REIS, E. J. F. B. Et al Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde: Notas Bibliográficas.** Cadernos de Saúde Pública, RJ, 6(1): 50 – 61, jan/mar, 1990.

**UNGLERT, C. V. de S. ; Rosenburg C. P. ; Junqueira C.B . O acesso aos serviços de saúde: uma abordagem de geografia em saúde pública.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 21, p. 439-446, 1987.